

ECONOMIA SOLIDÁRIA: SUA IMPORTÂNCIA NA REALIDADE SOCIOECONÔMICA BRASILEIRA

Dyego Rossafa do AMARAL*
Guilherme da Silva RODRIGUES**
Lívia Oliveira HERNANDES***
Tainara Carla da Silva GONÇALVES****
Regina Maria de SOUZA*****

RESUMO

Introdução: A economia solidária se constitui em uma forma alternativa do capitalismo em que o trabalhador vira cooperado de forma autônoma e democrática comprometendo-se com a solidariedade, a economia e o meio ambiente. Visa ser uma alternativa aos sistemas tradicionais de produção, pois se baseia no desenvolvimento econômico amparado na cooperação entre as pessoas, na autogestão dos empreendimentos e na busca por uma forma de vida melhor de seus participantes. **Objetivo:** Compreender a importância da economia solidária para o desenvolvimento na realidade socioeconômica brasileira. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, baseada na pesquisa em fontes bibliográficas, como periódicos, livros e sites que exemplificam a temática em estudo. **Resultados:** A autogestão dos empreendimentos solidários, com administração hierarquizada ensina que a cooperação se baseia na ideia de que a união de trabalhos individuais com um objetivo comum é capaz de criar uma força coletiva que se mostra muito maior do que a mera soma dos esforços individuais. A Economia Solidária gera incremento para a sociedade brasileira, por meio da geração de mais empregos, renda, consumo, novos negócios, além de incentivar a sustentabilidade ambiental, promover a integração e aceitação das distintas classes da população e também fortalecer o tecido social gerando um mundo mais cooperativo e solidário. **Conclusão:** A economia solidária ganhou relevância nos 1990, por meio da atuação dos grupos populares que tornaram a se associarem livremente. Movimentos sociais e intelectuais passaram a denominar todas as atividades econômicas de iniciativa popular, na cidade ou no campo, com autogestão e trabalho coletivo, de empreendimentos econômicos solidários. A economia solidária representa uma opção importante de crescimento e sustentabilidade para o mercado brasileiro, representa um modelo não invasivo ao meio ambiente, garante a integração da população, minimizando déficit de desemprego e a redução de liquidez, assim como a exclusão de parcelas da sociedade.

Palavras-chave: Desenvolvimento. Humanismo. Economia.

* Discente do curso de Administração do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec, dyego.rossafa@gmail.com

** Discente do curso de Administração do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec, dguilherme606@gmail.com

*** Discente do curso de Administração do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec, liviasfs12@gmail.com

**** Discente do curso de Administração do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec, tainaracsgoncalves@gmail.com

***** Orientadora. Docente do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP - Unifunec, drareginamsouza@gmail.com